

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO - BRASIL

IBIDIONINI (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE). V
COMENTARIOS E DESCRIÇÃO DE NOVAS ESPÉCIES DO GÊNERO
GNOMIDOLON THOMSON

UBIRAJARA R. MARTINS

Gnomidolon Thomson

Gnomidolon Thomson 1864: 219; Lacordaire 1869: 330; Bates 1870: 286;
1885: 259.

Conforme foi discutido em nosso trabalho anterior (5), este gênero é extremamente próximo ao *Hexoplon* do qual se diferencia por apresentar diferente armadura dos fêmures intermediários. Os *Gnomidolon* apresentam a extremidade dos fêmures intermediários munidos de uma pequena projeção dentiforme ou de um pequeno espinho, ao passo que os *Hexoplon* possuem na extremidade desses mesmos fêmures um espinho desenvolvido, longo, nítido. Quando existe espinho em *Gnomidolon* ele é de dimensões menores do que em *Hexoplon*. A armadura do ápice dos fêmures posteriores, em geral, é a seguinte: um longo espinho no lado externo e uma projeção dentiforme no lado interno.

A forma do escapo é igual a de *Hexoplon*, isto é, cilíndrico, alongado, com arqueamento para o lado interno na porção central; em algumas espécies é projetado lateralmente no ápice, formando como que um dente. Terceiro artigo das antenas o mais longo, carenado; artigos de 4 até 11 subiguais.

Protórax desnudo, cilíndrico, alongado, com um afundamento transversal junto à margem posterior responsável pelo arqueamento para a frente e para cima, e um outro, menos evidente, junto à margem anterior.

Élitros desnudos, brilhantes, pontuados, com pilosidade resumida a longos pêlos pálidos mais ou menos organizados em fileiras.

Fêmures lineares um pouco engrossados em sua porção central. Tibias posteriores carenadas ou sulcadas no lado externo.

Examinamos grande número de espécies conhecidas deste gênero e na presente contribuição descreveremos mais sete: *seabrai*, *brevithorax*, *proximum*, *peruvianum*, *ornaticolle*, *pulchrum* e *pereirai*.

1. *Gnomidolon seabrai*, sp. n.

♂ Cabeça preta avermelhada, brilhante; fronte pouco prntuada com um largo sulco central longitudinal entre as bases das antenas; mandíbulas avermelhadas com as extremidades pretas; palpos vermelho amarelados; vértice com um sulco anterior entre os tubérculos anteníferos; êstes são moderadamente espinhosos, não contíguos; escapo prêto avermelhado; artículo 2 igualmente escuro; artículos de 3 até 11 amarelados

Protórax prêto com alguns pontos esparsos providos de longos pêlos claros.

Élitros brancos amarelados; cada um com uma grande mancha preta que anteriormente envolve o escutelo sem alcançar os ombros e que se prolonga em direção à parte posterior junto à sutura até o centro onde volta-se em direção às margens; esta mancha preta quando examinada em conjunto com a que lhe corresponde no outro élitro forma como que um "Y" invertido; os ombros e a parte central da metade posterior são mais avermelhadas; ápice truncados com um pequeno espinho no lado externo.

Fêmures anteriores e intermediários amarelados; os posteriores pretos com a base e uma pequena porção da extremidade amareladas, seus ápices armados de um espinho evidente no lado externo e uma pequena projeção dentiforme no lado interno; os intermediários com um pequeno dente na extremidade interna; tíbias amareladas, as posteriores sulcadas no seu lado externo; tarsos amarelados.

Mesosterno e metasterno avermelhados com pilosidade serícea; abdômen vermelho amarelado.

♀ Fêmures posteriores armados de duas projeções dentiformes subiguais; ápices dos élitros munidos de uma pequena projeção dentiforme no lado externo.

Dimensões: ♂ Comprimento, 7,5 mm; largura umeral, 1,5 mm.
♀ Comprimento, 6,5-6,7 mm; largura umeral 1,2-1,5 mm.

Distribuição geográfica: Venezuela: Maracay, Aragua, 16/VI/948, F. Fdz. col. (Holótipo); Maracay, V/935, P. Vogt col. (Alótipo); Guatire Valley, "El Marquez", 19/VI/926, H. E. Box col. (3 Parátipos); Venezuela, (sem localidade), (1 Parátipo).

Holótipo ♂ na coleção do Dr. Carlos Alberto Campos Seabra, a quem devemos a oportunidade de estudo de sua excelente coleção e a quem dedicamos a espécie; Alótipo e 3 parátipos no United States National Museum e 1 parátipo no Departamento de Zoologia.

Quanto à coloração, esta espécie é extremamente parecida ao *G. elegantulum* Lameere, do sul do Brasil, apenas diferindo na coloração das tíbias posteriores que são pretas em *elegantulum* e amareladas em *seabrai*, sp. n.. Distingue-se ainda pelo porte menor e pelos ápices dos élitros que são armados por curto espinho (♂) ou projeção dentiforme (♀), ao passo que em *elegantulum* são armados de espinho desenvolvido.

Gnomidolon elegantulum Lameere é uma espécie que se confunde com *Ibidion bituberculatum* Serville, que segundo a diagnose (6 p. 105) apresenta dois tubérculos aproximados no centro do protórax e os fêmures desarmados (6 p. 104). Esta nova espécie além de possuir fêmures posteriores espinhosos no macho e denteados na fêmea, não apresenta tubérculos no protórax. Thomson (7 p. 219)

colocou o *Ibidion bituberculatum* Serville entre os *Gnomidolon*. Lacordaire (4 p. 330 n. 3) baseado na diagnose de Serville afirma ser *bituberculatum* pertencente ao gênero *Ibidion*. O exame do tipo de Serville poderá decidir definitivamente se *bituberculatum* é um *Gnomidolon* ou um *Ibidion* e ainda se é o mesmo que *elegantulum*.

2. *Gnomidolon brevithorax*, sp. n.

Cabeça preta, brilhante; fronte pontuada; mandíbulas pretas ou prêto avermelhadas com ápices pretos; palpos avermelhados; vértice com apenas alguns pontos; tubérculos anteníferos moderadamente espinhosos, não contíguos; escapo prêto, com fina pontuação; artículo 2 igualmente escuro; artículo 3 nitidamente carenado, prêto avermelhado escuro; artículos de 4 até 11 da mesma coloração que o terceiro; em alguns exemplares as antenas são inteiramente pretas.

Protórax cilíndrico, relativamente curto, com estrangulamento posterior bastante pronunciado e também constricto em pequena porção anterior, o que lhe empresta um aspecto globoso no centro, um pouco diferente do protórax de *Gnomidolon* em geral, com exceção de *G. scabrosum* Gounelle.

Élitros avermelhados junto às bases; segue-se em cada um uma mancha amarelada alongada, no centro da metade anterior, mancha essa ou inteiramente envolvida de prêto ou bordejada apenas no lado da sutura; no centro dos élitros encontra-se uma cinta em forma de "V" invertido, igualmente amarelada; metade posterior preta; existe ainda lateralmente, junto à margem outra mancha clara, na altura das anteriores, de aspectos e comprimentos os mais variáveis; ápice de cada um com dois espinhos, o externo muito pouco maior que o interno.

Fêmures pouco pontuados com a extremidade preta e a base avermelhada; os intermediários têm na extremidade um espinho curto porém evidente; os posteriores com dois espinhos, o externo do dóbroy do comprimento do interno; tíbias pretas, as posteriores carenadas no lado externo; tarsos escuros.

Mesosterno e metasterno avermelhados; abdômen prêto avermelhado escuro.

Dimensões: Comprimento, 8,3-11,5 mm; largura umeral, 1,5-2,5 mm.

Distribuição geográfica: Brasil: Estado de São Paulo: Monte Alegre (Fazenda Sta. Maria — 1100 m), 24-30/XI/942, F. Lane col. (Holótipo e 3 Parátipos); Indiana, XI e XII/934, H. Zellibor col. (2 Parátipos); Marília, XI/945 e XI/946, H. Zellibor col. (2 Parátipos). Estado do Paraná: Arapongas, XII/951 e XI/951, A. Maller col. (3 Parátipos); Rolândia, X/953, A. Maller col. (1 Parátipo); Londrina, (1 Parátipo) e Caviuna, XII/945, A. Maller col. (1 Parátipo).

Argentina: Missiones: Eldorado, II/944, H. F. (1 Parátipo).

Holótipo e 3 parátipos no Departamento de Zoologia; 6 parátipos na Coleção Campos Seabra; 2 parátipos no United States National Museum; 1 parátipo no American Museum of Natural History; 1 parátipo na Coleção Prosen, Argentina (n.º 11.203) e 1 parátipo na coleção do autor.

Esta nova espécie está muito intimamente relacionada com *G. scabrosum* Goun. no que se refere ao aspecto do protórax, ápice dos élitros e dos fêmures, e coloração. Difere-se entretanto dele por

apresentar os élitros com desenhos diferentes e sensivelmente menos pontuados, com pêlos pálidos amarelados ao invés de pêlos brancos e ásperos. O protórax, denso e profundamente pontuado em *scabrosum* é em *brevithorax* sp. n. sutilmente pontuado; e finalmente por apresentarem uma diversa pontuação dos fêmures.

Do *Gnomidolon pictum* Serville do qual tem coloração semelhante, distingue-se por ter fêmures com extremidades pretas, antenas mais escuras, e élitros avermelhados somente junto às bases.

3. *Gnomidolon proximum*, sp. n.

Cabeça avermelhada, brilhante; fronte pouco pontuada com afundamento longitudinal entre os tubérculos anteníferos; mandíbulas avermelhadas com as extremidades escuras; palpos amarelados; vértice liso com apenas alguns pontos próximos dos tubérculos anteníferos, estes são moderadamente espinhosos, não contíguos; ascapo avermelhado, pouco pontuado; artigo 2 igualmente avermelhado; artigos de 3 até 11 amarelados.

Protórax avermelhado.

Élitros amarelados, no terço posterior de cada um encontra-se lateralmente uma pequena mancha transversal acastanhada mais larga junto à margem do que junto à sutura; da altura destas manchas para trás, os élitros são mais avermelhados; ápices truncados com espinho no lado externo da trancadura.

Fêmures amarelados; fazem exceção os posteriores que são pretos com as bases amareladas; os intermediários munidos de um pequeno dente em seu ápice interno, os posteriores, que não atingem a extremidade dos élitros com dois espinhos, um externo bem desenvolvido e um interno dentiforme; tibias amareladas; tarsos amarelados.

Mesosterno, metasterno e abdômen avermelhados.

Dimensões: Comprimento, 7-8 mm; largura umeral, 1,2-1,4 mm.

Distribuição geográfica: Argentina: Salta: Pocitos, XI/957, A. Martinez col. (Holótipo); II/950, A. Martinez col. Jujuy: XII/949, Prosen col., I. Palmar; I/948.

Bolívia: S. Yungas: I/949, A. Martinez col.

Holótipo na coleção do autor; 3 parátipos na coleção Prosen, 1 parátipo no Departamento de Zoologia.

Esta espécie é muito semelhante ao *Gnomidolon varians* Gounelle, da qual se separa logo à primeira vista por apresentar os fêmures posteriores pretos e não amarelados. Independentemente disso a pontuação dos élitros é nitidamente demarcada em toda a sua extensão em *G. varians* e nesta nova espécie bastante mais espalhada.

Nos abtemos de comparar esta nova espécie com *Gnomidolon micans* Fisher e a variedade *brunneicaudatum* da mesma espécie e do mesmo autor, ambas de colorido semelhante a *G. proximum*, sp. n. O exame do tipo de Gounelle virá confirmar nossas suspeitas de que *varians* e *micans*, bem como a variedade *brunneicaudatum* sejam a mesma espécie. A variedade parece ser a referida por Gounelle no comentário após a descrição de *G. varians*: (3 p. 662) "les deux taches latéro-postérieures des élytres sont fréquemment absentes ou rudimentaires; quelquefois, au contraire elles forment une bande transverse commune qui envahit même chez certains individus, tout le dernier tiers apical."

Esta nova espécie pela sua coloração e pequeno porte assemelha-se também ao *G. insulicola* Bates, descrito da ilha Taboga, Panamá e do qual temos em mãos três exemplares; difere-se contudo dêle por apresentar a coloração geral tendente para amarelado, ao passo que em *insulicola* essa tendência é para vermelho; além da posição da cinta mais escura nos élitros que é central em *insulicola* e posterior em *proximum*, sp. n.

Num dos exemplares (Jujuy, Jujuy) a cinta posterior dos élitros é muito evidente e escura.

4. *Gnomidolon peruvianum*, sp. n.

Cabeça prêto avermelhada, rilhante; fronte pontuada com afundamento logitudinal entre os tubérculos anteníferos; mandíbulas prêto avermelhadas com os ápices escuros; palpos avermelhados; vértice quase liso; tubérculos anteníferos moderadamente espinhosos, não contíguos; escapo avermelhado; artigo 2 igualmente avermelhado; artigo terceiro com pequena porção da base avermelhada, parte central amarelada e avermelhado na articulação; artigos de 4 até 11 amarelados, nas articulações mais avermelhados.

Protórax muito alongado, prêto acastanhado escuro.

Coloração de fundo dos élitros amarelada; cada um com ua linha preta, que começa na parte central das bases entre o ombro e o escutelo, segue em curva para o lado da sutura até o centro, onde sofre novo arqueamento em direção à margem; esta mancha em conjunto com a que lhe corresponde no outro élitro e com a qual está fundida na sutura, forma um desenho com o aspecto de uma letra "X" preta; a parte compreendida entre os dois ramos anteriores do "X", na base dos élitros, é algo mais avermelhada; para trás dos ramos posteriores do "X" temos uma cinta oblíqua, clara, em forma de "V" invertido; segue-se ua mancha escura que ocupa o têrço posterior dos élitros e finalmente uma outra faixa clara que engloba os ápices; lateralmente observamos ainda outra mancha escura junto à margem lateral, logo abaixo dos ombros; os ápices são truncados com um longo espinho no lado externo de cada um.

Fêmures anteriores castanho amarelados, intermediários mais amarelados e posteriores também castanho amarelados, com as bases claras; ápices dos intermediários munidos de um pequeno dente no lado interno; dos posteriores com um espinho externo e uma projeção dentiforme no lado interno; tibiás amareladas, as anteriores acastanhadas com as extremidades escuras; tarsos amarelados, os anteriores acastanhados.

Mesosterno, metasterno e abdômen escuros, acastanhados.

Dimensões: Comprimento, 6,5-9,5 mm; largura umeral, 1,1-1,6 mm.

Distribuição geográfica: Peru, Ucayali: Pucallpa, 5/IV/952, (Holótipo e 4 Parátipos); 8/V/952, F. Tippmann, (4 Parátipos).

Holótipo e 3 parátipos na coleção do Dr. Carlos Alberto Campos Seabra; 3 Parátipos no United States National Museum, 1 Parátipo no Departamento de Zoologia e 1 Parátipo na coleção do autor.

Esta espécie está próxima de *G. simplex* (White) e *G. dubium* Bates, e apresenta coloração igual a de *G. biarcuatum* (White). Do

primeiro, separa-se por apresentar a grande mancha escura posterior nos élitros, o que lhe dá um aspecto completamente diferente; do segundo, (espécie que conhecemos somente da diagnose) por apresentar o mesmo tamanho do que *simplex*, e por não ter as tíbias e tarsos intermediários escuros, pelo contrário, em *peruvianum* sp. n. são estas tíbias e tarsos os mais claros. Do *G. biarcuatum* diferencia-se pelo tamanho, (*biarcuatum* é uma das maiores espécies do gênero: 13,5 x 3 mm), por ter os élitros menos profundos em sua porção central, pela coloração dos fêmures, pelo aspecto geral muito alongado, pelo comprimento relativo do protórax.

5 *Gnomidoion ornaticolle*, sp. n.

Cabeça vermelho amarelada; fronte preta, pontuada; mandíbulas avermelhadas com as extremidades pretas; palpos vermelho amarelados; mento amarelado, a porção central com uma larga faixa preta que vai desde o lábio até a parte posterior da cabeça; olhos escuros; vértice amarelado, porém, entre os tubérculos anteníferos, em continuação à fronte, segue-se única linha preta de dimensões as mais variáveis; tubérculos anteníferos moderadamente espinhosos, não contíguos; escapo escuro em sua porção basal e avermelhado para o ápice; articulo 2 avermelhado escuro; articulo terceiro amarelado, escurecido na base e no ápice; os demais articulos amarelados com ápice escurecidos.

Protórax amarelado com os frisos anterior e posterior escurecidos; no pronoto com duas linhas escurecidas longitudinais paralelas, que não alcançam nenhum dos bordos; parte lateral com única linha longitudinal escurecida; parte inferior com o processo prosternal e a região próxima das coxas escurecida, e com única linha longitudinal também escurecida que se inicia na porção basal escura mas não alcança a margem anterior.

Élitros amarelados com desenhos pretos em alguns exemplares ou avermelhados em outros exemplares; estes desenhos são em cada élitro assim distribuídos: uma só linha escura, oblíqua em direção à sutura, que se inicia próxima da base; quase no centro ela volta-se em ângulo para a margem, compreendendo nesse ângulo uma só mancha triangular clara; segue-se única linha amarelada oblíqua em direção à sutura que se inicia na margem e que forma com a que lhe corresponde no outro élitro uma cinta amarelada em forma de "V" invertido; acompanha-a posteriormente uma outra faixa escura; a parte posterior, onde começa a convexidade posterior dos élitros, limitada anteriormente pelas linhas que em conjunto formam o "V" escuro, é da coloração geral, separada da parte apical clara por uma cinta transversal escura; as extremidades são truncadas com espinho no lado externo.

Fêmures amarelados; nos exemplares escuros os posteriores são enegrecidos; os intermediários com uma projeção dentiforme no lado interno, os posteriores com dois espinhos sendo o externo maior que o interno; tíbias amareladas com partes escurecidas; tarsos amarelados.

Mesosterno, metasterno e abdômen amarelados, escurecidos em diversos pontos conforme a tonalidade do espécime.

Dimensões: Comprimento, 7,8-11,8 mm; largura umeral, 1,8-2,5 mm.

Distribuição geográfica: Brasil: Estado de São Paulo: Marília, 4/XII/945, H. Zellibor col., (Holótipo); 27/X/948, H. Zellibor col.

(Parátipo). Estado do Paraná: Araçongas, XII/951, A. Maller col. (1 Parátipo). Estado do Rio Grande do Sul: Pôrto Alegre 20/III/935, (1 Parátipo). Distrito Federal: Rio de Janeiro, Deyrolle (1 Parátipo).

Argentina: Misiones: Las Tuñas, X/XI/954, F. Tippmann, (1 Parátipo); Estación experimental de Loreto, Dr. A. A. Ógloblin col. (1 Parátipo); Pto. Bemberg, XI/945, Proun col. (2 Parátipos).

Paraguai: Holienau (?), II/953, Forester col. (2 Parátipos).

Colômbia: Hacienda Pohlke, 1921, F. Tippmann, (1 Parátipo).

Holótipo (Marília) e 6 Parátipos na coleção do Dr. Carlos Alberto Campos Seabra, 1 Parátipo no Museum of Comparative Zoology, Harvard University; 1 Parátipo no United States National Museum; 1 Parátipo no Departamento de Zoologia; 2 Parátipos na coleção Prosen, 1 Parátipo na coleção do autor.

Esta espécie está sujeita a grande variação na tonalidade da cabeça; das manchas sôbre os élitros, das pernas e das antenas. Em dois, dos dez exemplares, a fronte é de coloração amarelada sem o menor vestígio de preto; embora as manchas elitrais sejam sempre dispostas do mesmo modo, alguns exemplares as possuem pretas, outros acastanhadas, outros avermelhadas. Este desenho dos élitros é praticamente igual ao de *G. subburneum* (White), bem como o aspecto geral do inseto, porém o protórax de ambos é completamente diferente. Enquanto que *subburneum* apresenta o protórax unicolor, escuro, esta nova espécie o mesmo órgão é amarelado com desenhos escuros, desenhos êstes pouco sujeitos a variar, pois nos exemplares examinados as linhas do protórax são constantes; além disso, o têrço posterior dos élitros em *subburneum* é ocupado por uma larga faixa escura, em *ornaticolle* esta faixa é no centro da coloração geral escurecida anteriormente (quando acompanha as manchas flavas em "V" invertido) e, posteriormente, quando acompanha os ápices brancos. Da variedade *pallidicauda* Gounelle, separa-se ainda pelo aspecto do protórax e pela coloração. Este aspecto do protórax permite separar *G. ornaticolle* de tôdas as espécies do gênero.

O exemplar do Museum of Comparative Zoology está rotulado como *G. lineatocolle* Dej., espécie descrita por Thomson e hoje entre *Octoplon*, tem por um de seus caracteres o protórax enrugado finalmente na porção central e provido de duas linhas de pilosidade sericea longitudinais, lateralmente colocadas.

6. *Gnomidolon pulchrum*, sp. n.

Cabeça vermelha ferruginosa, brilhante; fronte pontuada; mandíbulas ferruginosas com as extremidades escuras; palpos ferruginosos; mento ferruginoso; tubérculos anteníferos moderadamente espinhosos, aproximados mas não contíguos, separados por uma estreita linha mais aprofundada; escapo ferruginoso, esparsamente pontuado; os artículos seguintes ferruginosos; os basais com carenas muito evidentes, mais escurecidas.

Protórax ferruginoso, muito brilhante.

Élitros ferruginosos; muito brilhantes; no centro da metade anterior de cada um encontra-se uma pequena mancha amarelada, oblíqua, que em um dos exemplares está circundada de preto; no meio com uma faixa da mesma coloração, que não encontra a margem e

que se separa da que lhe corresponde no outro élitro pelos frisos suturais; esta faixa é transversal, pouco oblíqua; uma pequena porção junto aos ápices, de limites pouco definidos, mais clara; êstes são truncados com espinho no lado externo.

Fêmures ferruginosos, os intermediários munidos de um espinho pequeno mas evidente no lado interno; os posteriores munidos de dois espinhos, o mais longo no lado externo; tíbias ferruginosas; tarsos ferruginosos.

Mesosterno, metasterno e abdômen ferruginosos.

Dimensões: Comprimento, 1,3-1,0 mm; largura umeral, 2-4-2,6 mm.

Distribuição Geográfica: Paraguai: San Bernardino, X/943, Mallo col., (Holótipo); San Estanislao, 19/I/946, Bridarolli col., (Parátipo). Formosa (?), X/947, (Parátipo). Holótipo e um parátipo na coleção Campos Seabra, 1 parátipo no Departamento de Zoologia.

Esta espécie parece variar nas partes escuras que circundam as manchas claras dos élitros. O exemplar de Formosa, apresenta as manchas anteriores completamente circundadas de preto, e a mancha transversal bordejada de preto no lado posterior. Por seu turno, no exemplar de S. Estanislao apresenta as manchas inteiramente desprovidas de qualquer escurecimento.

Esta espécie tem semelhança com o *Hexoplon ferruginosum* Martins, do qual difere por apresentar os fêmures intermediários munidos de espinho menor, as manchas elitrais posteriores muito mais estreitas e muito menos oblíquas, as manchas anteriores muito menores e os élitros mais densamente pontuados.

Dois dos exemplares estão identificados por Bosq como *Ibidion phoracanthoides* White. Uma vez que esta nova espécie apresenta os fêmures posteriores espinhosos, discorda completamente do comentário de White: "femora of the hind legs nearly reaching the end of elytra, and without spines at the extremity". (7 p. 233).

7. *Gnomidolon pereirai*, sp. n.

Cabeça avermelhada, brilhante; fronte pouco pontuada; mandíbulas avermelhadas com as extremidades escuras; palpos vermelho amarelados; vértice com apenas alguns pontos; tubérculos anteníferos moderadamente espinhosos, separados por um afundamento longitudinal pouco profundo; escapo avermelhado, artículos de 2 até 11 vermelho amarelados.

Protórax muito curto, constricto posteriormente, preto acastanhado escuro; pontos dispersos mas bem demarcados.

Élitros preto acastanhados escuros; cada um com uma grande mancha amarelada colcada lateralmente no terço anterior; pontuação evidente; ápices com um pequeno espinho no lado externo e uma projeção dentiforme no lado interno.

Fêmures amarelados; os intermediários munidos de um dente muito pequeno no lado interno; posteriores munidos de duas projeções dentiformes, sendo a interna mais evidente do que a externa; tíbias amareladas, carenadas no lado externo; tarsos amarelados.

Dimensões: Comprimento, 5,25 - 6,9 mm; largura umeral, 1 1,4 mm.

Distribuição geográfica: Brasil: Estado de São Paulo: Monte Alegre, (Fazenda Sta. Maria — 1100 m) 24-30/XI/942, F. Lane col., (Holótipo) e Juanópolis, 17-23/XII/954, F. S. Pereira col. (Parátipo).

Holótipo na coleção do Departamento de Zoologia, parátipo na coleção do autor.

Esta espécie tem os fêmures posteriores com armadura pouco diferente daquela de *Gnomidolon* em geral, ambos espinhos são muito curtos, sendo o interno um pouco mais desenvolvido. Descrevemos contudo *pereirai* entre *Gnomidolon* porque os demais caracteres que êle apresenta são os mesmos das demais espécies do gênero, isto é, os seus tubérculos anteníferos, suas antenas com os artículos basais carenados, sendo 3 o mais longo, 4-11 subiguais, escapo cilíndrico alongado com curvatura característica. Embora seu protórax seja curto e constricto posteriormente, sua forma acompanha a de *Gnomidolon*, isto é, cilíndrico, desnudo, liso, com arqueamento para a frente e para cima, sem tubérculos no disco. Processos prosternal e mesosternal como os demais, tíbias posteriores carenadas, aspecto dos élitros, etc.

Esta nova espécie tem grande semelhança com *G. nympha* Thomson, principalmente com os exemplares dos arredores da capital do Estado de São Paulo, que apresentam também uma grande mancha amarelada lateral anterior nos élitros. *G. nympha* é uma espécie de grande variedade de colorações, pois pudemos observar indivíduos sem manchas amareladas sobre os élitros; uns, com duas manchas colocadas no terço posterior de cada élitro; outros, com estas duas manchas fundidas na sutura formando uma cinta transversal amarelada posterior; outros, com as manchas colocadas lateral e anteriormente e finalmente outros com grandes manchas amareladas laterais anteriores. Esta nova espécie separa-se de *G. nympha* pelo protórax curto, muito estreitado atrás, e pontuado; pela armadura dos fêmures e pela diferente pontuação dos élitros.

Dedicada ao Pe. Francisco Silvério Pereira a quem devemos o material de Juanópolis.

ABSTRACT

In this paper the author gives some notes on *Gnomidolon* Thomson, and describes seven new species of the genus: *seabrai* from Venezuela; *brevithorax* and *pereirai* from Brasil; *proximum* from Argentina; *peruvianum* from Peru; *ornaticolle* from Brasil, Argentina, Paraguay and Colombia; and, *pulchrum* from Paraguay.

REFERÊNCIAS

1. BATES, H. W.: Contributions to an Insect Fauna of the Amazon Valley. *Trans. Ent. Soc. London*: 243-335, 1870.
2. *Idem*: *Biologia Centrali Americana, Insecta, Coleoptera* 5: 12 + 525 pp., 1879 — 1885, 26 est.
3. GOUNELLE, É.: Listes des Cérambycides de la Région de Jatahy, État de Goyaz, Brésil. *Ann. Soc. Ent. Fr.*, 77: 587-688, 1909.

4. LACORDAIRE, T.: *Genera dès Coléoptères, Librairie Encyclopedique de Roret, Paris, 8: 1-552, 1869.*
5. MARTINS, UBIRAJARA R.: *Ibidionini IV. Pap. Avul. Dep. Zool., S. Paulo, 13: 339-249, 1959.*
6. SERVILE, A.: *Nouvelle Classification de la Famille des Longicornes. Ann. Soc. Ent. Fr., 3: 5-110, 1834.*
7. THOMSON, J.: *Systema Cerambycidarum, où exposé de tous le genres compris dans la famille des Cérambycides et familles limithrophes, 1-578, 1864.*
8. WHITE, A.: *Catalogue of Coleopterous Insects in the collection of the British Museum, 8: 175-409, 1855, 6 est., London.*